

PROBLEMAS DE SAÚDE, VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS E ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA E ADAPTAÇÃO À SECA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO EM CASTELO DO PIAUÍ/PI

Larissa Cardoso Gomes de Lima (Larissa Cardoso Gomes de Lima) (/proceedings/100058/authors/340973)¹ ; Carlos Machado de Freitas (Carlos Machado de Freitas) (/proceedings/100058/authors/334264)² ; Marcel de Moraes Pedroso (Marcel de Moraes Pedroso) (/proceedings/100058/authors/338681)³

s/problemas-de-saude--vulnerabilidades-socioambientais-e-estrategias-de-resposta-e-adaptacao-a-seca-no-semiarido-brasileir)

Apresentação/Introdução

A seca afeta diversos países no mundo. No Brasil, esse fenômeno torna-se uma ameaça de desastre para populações em situação de vulnerabilidade socioambiental que residem no semiárido.

Objetivos

Este estudo visa compreender problemas de saúde, vulnerabilidades socioambientais e estratégias de resposta e adaptação relacionados à seca em Castelo do Piauí, um município localizado no semiárido piauiense e cronicamente afetado pelas secas.

Metodologia

Através de um estudo de caso qualitativo, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com atores sociais locais, complementadas por observações não estruturadas em campo sobre o contexto ambiental, socioeconômico e de saúde do município. O material obtido foi interpretado por meio da Análise do Discurso, na perspectiva das Ciências Sociais.

Resultados

Foi possível identificar efeitos diretos e indiretos da seca na saúde humana, como doenças gastrointestinais de veiculação hídrica, desnutrição e doenças do trato respiratório. Também foram observadas vulnerabilidades socioambientais manifestas, por exemplo, na dificuldade de acesso a serviços de saúde, na evasão escolar e na degradação do solo. No que concerne às formas de lidar com a seca, percebe-se que a migração continua sendo uma estratégia muito utilizada. Todavia, a expansão de políticas sociais, como os programas Um Milhão de Cisternas, Bolsa Família, Estratégia Saúde da Família e a Aposentadoria Rural, foi vista como crucial para a redução de problemas de saúde relacionados à seca.

Conclusões/Considerações

A última seca no município foi apontada como a mais extensa nos últimos cem anos, mas seus efeitos na saúde humana foram considerados menos intensos comparados aos das secas anteriores devido, em grande parte, a políticas sociais ampliadas ao longo das duas últimas décadas. Porém, as vulnerabilidades identificadas dificultam a capacidade de lidar com as secas, sobretudo para pequenos produtores rurais, idosos e crianças residentes na zona rural.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ FIOCRUZ ;

² Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz ;

³ ICICT/FIOCRUZ

Eixo Temático

